

Responsabilidade Social

Plano 2026



Adene

Agência para a Energia



DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

Título	Plano de Responsabilidade Social 2026
Versão	V1.0
Tipo	Plano
Nível de disseminação	Público
Autor	João Carapinha
Suporte	Digital



Índice

1.	Responsabilidade social ADENE	4
1.1.	Meta	6
1.2.	Objetivos	6
1.3.	Abordagens de intervenção	7
1.4.	Partes interessadas	9
1.5.	Modelo de responsabilidade social	10
2.	Plano de responsabilidade social 2026	12
3.	Monitorização e avaliação	17



1. Responsabilidade social ADENE

No cenário mundial contemporâneo, observa-se o desenrolar de inúmeras transformações de ordem económica, política, social e cultural que, por sua vez, colocam desafios de adaptação aos modelos de relação existentes entre organizações e sociedade. A profunda mutação de contexto que vivemos veio acelerar muitas das atuais tendências de desenvolvimento, verificando-se uma maior aproximação entre os interesses das organizações e os da sociedade, resultando em esforços múltiplos para o cumprimento de metas comuns. Aqui, a responsabilidade social procura contribuir para o desenvolvimento económico a par do progresso, a equidade social e o respeito pelo ambiente. Em sinergia e, enquanto parte integrante do desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social centra-se nas formas de gestão adotadas, num compromisso de contribuir para a sustentabilidade, para o bem-estar social e para a melhoria contínua da sua atividade no relacionamento com as partes interessadas, assentando em 7 princípios distintos:

1. **Responsabilização:** responsabilidade pelas consequências das suas ações.
2. **Transparência:** informações claras, acessíveis e compreensíveis a todos.
3. **Comportamento ético:** honestidade, integridade e equidade perante todos.
4. **Respeito pelos interesses:** ouvir, considerar e responder às partes interessadas.
5. **Respeito pelo estado de direito:** cumprimento integral da legislação vigente.
6. **Respeito pelas normas internacionais:** cumprir acordos e tratados mundiais.
7. **Direitos humanos:** reconhecer a universalidade dos direitos humanos.



O desenvolvimento de um modelo de responsabilidade social assenta num processo altamente participado por todas as partes. Todo o processo deve ser construído em torno da organização e das suas necessidades e especificidades. O principal recurso adjacente é o tempo necessário para a sua concretização, visando alcançar uma boa eficácia das medidas a desenvolver dentro das duas dimensões da responsabilidade social: interna e externa. Ser socialmente responsável não se restringe ao cumprimento de todas as obrigações legais e institucionais. Implica ir mais além através de um maior investimento em capital humano, no ambiente, na comunidade e nas relações com as partes interessadas, cuja interação é crucial para o bom desenvolvimento da sua atividade e para o desenvolvimento de um modelo de responsabilidade social participado.

Em inúmeras organizações, a responsabilidade social já é colocada em prática de uma forma estruturada ou através de algumas ações com diferentes graus de desenvolvimento, mas sem uma implementação mais global e contínua. Muitas destas organizações já incorporam, ou estão preparadas, para promover a responsabilidade social como um dos princípios centrais de gestão e desenvolvimento da sua atividade.

A responsabilidade social é uma opção quanto à forma de gestão adotada, traduzindo-se no compromisso de uma organização em contribuir para a sustentabilidade. É igualmente uma via para a melhoria contínua da atividade organizacional, bem como um contributo para o bem-estar social, traduzindo-se numa preocupação permanente com a criação de valor através da satisfação das expectativas da organização e das respetivas partes interessadas.



1.1. Meta

Desenvolver o propósito de responsabilidade social, assente na valorização do bem-estar pessoal e social, e de contribuição para o desenvolvimento sustentável.

1.2. Objetivos

- Pessoal: promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos trabalhadores;
- Organizacional: dinamizar e potenciar a criação de novas relações dinâmicas com as partes interessadas;
- Social: apoiar o desenvolvimento de iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental, que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, promovidas diretamente ou em parceria com entidades externas.
- Sustentabilidade: promover iniciativas de utilização racional de recursos e de minimização de impacto ambiental.



1.3. Abordagens de intervenção

Para o desenvolvimento deste modelo e, de forma a prosseguir as metas e objetivos estabelecidos, foram definidas 4 abordagens de intervenção:

- 1) A responsabilidade social como **estratégia de valorização de recursos humanos**, onde as ações são focadas nos trabalhadores e nos seus dependentes, com o objetivo de promover o seu bem-estar, melhorar a motivação e satisfação no trabalho, assim como fomentar uma dinâmica mais ativa entre o trabalhador e a organização. Estas incluem o desenvolvimento de competências, a sua saúde e bem-estar, práticas laborais adequadas e equilibradas, estímulos a uma participação mais ativa no desenvolvimento da organização, assim como a definição de políticas de conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional. Aborda também o reconhecimento das organizações representativas dos trabalhadores, a sua participação no diálogo social e na abordagem às questões sociais relacionadas com o trabalho e o emprego. Estas ações envolvem políticas e práticas relacionadas com o trabalho executado no seu interior, por ou em nome da organização (incluindo o trabalho subcontratado).
- 2) A responsabilidade social como **um conjunto de valores e comportamentos éticos e responsáveis** devendo a organização assumir uma postura transparente, responsável e ética nas suas relações com os diversos atores e partes interessadas. Implica a incorporação dos princípios da responsabilidade social quer no processo de tomada de decisão quer na implementação dessas mesmas decisões, a promoção de práticas operacionais justas e a adoção da responsabilidade social de uma forma mais vasta em toda a esfera de influência da organização.



- 3) A responsabilidade social como **estratégia de desenvolvimento local e de integração na comunidade**, melhorando as suas relações e definindo novas formas de interação. Atualmente as organizações procuram relacionar-se com as comunidades nas quais se inserem. Esta relação deverá basear-se no envolvimento com a comunidade de forma a contribuir para o desenvolvimento desta, seja indiretamente através de outras organizações ou diretamente através das suas ações, ajudando a fortalecer a sociedade civil e incentivando os seus trabalhadores para uma cidadania mais ativa. O desenvolvimento da comunidade pode incluir o fortalecimento institucional da comunidade, dos seus grupos e fóruns coletivos, de programas culturais, educativos, sociais, ambientais e de redes locais envolvendo várias instituições. Acima de tudo, implica o reconhecimento do valor da comunidade e a sua importância para o desenvolvimento sustentável.
- 4) A responsabilidade social como **promotor da sustentabilidade e de consciência ecológica**. A sociedade enfrenta muitos desafios ambientais, incluindo a destruição de recursos naturais, poluição, alterações climáticas, destruição de habitats e a degradação de povoamentos humanos urbanos e rurais. É necessário identificar opções para reduzir/eliminar padrões in comportáveis de produção e consumo, assegurando que o uso de recursos por pessoa se torne mais sustentável. A redução desse impacto pode estar associada à utilização de recursos por parte da organização, à localização das atividades, à geração de poluição e resíduos, aos impactos das atividades da organização no meio que a rodeia. Por outro lado, a organização pode investir em programas de educação e preservação do ambiente, redução do impacto ambiental, e consequentemente, tornar-se uma difusora de valores e práticas ambientais.



1.4. Partes interessadas

De modo a desenvolver este modelo de responsabilidade social, de uma forma sustentada e eficaz, foram identificadas as partes interessadas deste processo destacando-se a sua importância para o bom desenvolvimento do mesmo.

PARTE INTERESSADAS	
Trabalhadores	Os trabalhadores da ADENE são fulcrais no desenvolvimento do modelo de responsabilidade social.
Associados ADENE	Fundamentais no funcionamento da organização e do alcance das atividades da ADENE.
Parceiros institucionais	Nacionais e/ou internacionais, públicos e privados.
Fornecedores	A relação comercial existente é um reflexo externo das políticas de gestão de responsabilidade da ADENE.
Organizações parceiras	Através das suas atividades e programas internos (sociais, culturais, ambientais).
Público em geral	Um dos grupos-alvo mais importantes da missão e das atividades da ADENE.



1.5. Modelo de responsabilidade social

Este modelo de responsabilidade social (nas suas dimensões interna e externa) assenta em três princípios orientadores (Desenvolver, Valorizar, Contribuir) através de quatro eixos de intervenção (Pessoal, Organizacional, Social, Sustentabilidade) e várias áreas de implementação de medidas e atividades por cada eixo.

DESENVOLVER VALORIZAR CONTRIBUIR				
EIXOS	PESSOAL	ORGANIZACIONAL	SOCIAL	AMBIENTAL
ÁREAS	Valorização e desenvolvimento	Valores e práticas organizacionais	Educação e sensibilização	Interna
		Valores e práticas laborais	Cidadania e comunidade	Externa

Os eixos e áreas definidos são utilizados para as duas dimensões da responsabilidade social (interna e externa) sendo que as medidas a definir serão integradas consoante o seu objetivo central, mas podendo ser multidimensionais no seu alcance. Um ou mais princípios orientadores estão sempre presentes na base do modelo e na sua implementação, sendo que a sua execução e aplicação será feita em conjunto com as várias unidades e direções. Este modelo de responsabilidade social assenta em 4 eixos de intervenção, cada um com áreas temáticas onde se desenvolvem medidas específicas:



1. Pessoal

Os processos de digitalização e transformação social e tecnológica estão a contribuir para uma redefinição do trabalho como o conhecemos. O modelo de relação entre organização e colaborador está em constante transformação exigindo processos constantes de adaptabilidade e flexibilidade, onde a aprendizagem ao longo da vida e o bem-estar dos trabalhadores assumem especial relevância. As organizações estão a ser desafiadas a porem em prática novos modelos de gestão dos seus recursos humanos onde a inovação, flexibilidade e sustentabilidade assumem preponderância.

2. Organizacional

Valorizar a estrutura organizacional e a sua ação promove uma maior adaptabilidade e resiliência da organização. Por outro lado, influenciar terceiros a adotar comportamentos e atitudes de responsabilidade social nas suas relações, promovendo a adoção da responsabilidade social de uma forma mais vasta em toda a esfera de influência da organização (a responsabilização, a transparência, a conduta ética, o respeito pelo estado de direito, tratamento de informações pessoais, privacidade e o respeito pelos direitos humanos).

3. Social

A promoção de uma integração ativa na comunidade e com a qual se procura estabelecer um conjunto de relações simbióticas, fortalecendo organizações da sociedade civil e ao mesmo tempo beneficiando da existência de uma comunidade próspera e estável. Não deve, todavia, confundir-se filantropia com responsabilidade social, uma vez que a primeira é casuística e a segunda pressupõe ações contínuas e participadas no contexto da estratégia de longo prazo definida pela organização.

4. Ambiental

Promover e investir na sustentabilidade através das ações da organização e dos seus trabalhadores reduzindo assim o impacto ambiental das suas operações. Por outro lado, promover e apoiar iniciativas que suportem a sustentabilidade ambiental.



2. Plano de responsabilidade social 2026

O plano de 2026 dá continuidade ao trabalho desenvolvido com as várias direções/unidades da ADENE. O plano de ação foca-se este ano na colaboração com organizações sociais e ambientais parceiras e no desenvolvimento de atividades conjuntas de apoio e voluntariado. A abordagem centra-se na figura da ADENE como um voluntário que partilha o seu conhecimento, competências, tempo, energia e motivação para melhorar a comunidade envolvente.

PESSOAL		
VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Promover a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Aprendizagem ao longo da vida	Programa de <i>job shadowing</i> (interno)	Alinhado com o processo de aprendizagem ao longo da vida, este programa pretende que cada trabalhador tenha a oportunidade de acompanhar um colega durante um curto período, aprendendo sobre as suas funções e trocando conhecimento relevante para o desenvolvimento das suas funções.
	Oficinas ADENE	Realização de <i>workshops</i> ao longo do ano sobre temas diversos que incidam sobre necessidades identificadas e utilizando métodos de educação não-formal em contexto de trabalho.
Transmissão de conhecimento	Transição ativa ADENE	Melhoria de procedimentos de saída do trabalhador em idade de reforma com passagem de conhecimento (dicas, rede de contactos, informação disponível, etc.), através de um programa de transição ativa dividido em dois eixos de intervenção: transmissão interna de conhecimento e voluntariado social pós-reforma mantendo ligação informal com a ADENE.



ORGANIZACIONAL		
PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS	Promover iniciativas de integração da responsabilidade social na organização	
	Promover e participar em iniciativas de responsabilidade social através da dinamização de redes institucionais	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Compromisso com a responsabilidade social	Monitorização e atualização dos princípios e temáticas de responsabilidade social	Monitorização e atualização da temática da responsabilidade social nas práticas e documentos internos/externos da ADENE.
Redes de responsabilidade social e relação com associados	Apoio e participação em iniciativas promovidas por associados e entidades externas na área da responsabilidade social	Participação em iniciativas e redes de organizações das áreas abordadas pela responsabilidade social. Promover e apoiar iniciativas de responsabilidade social de associados da ADENE.



PRÁTICAS LABORAIS	Promover iniciativas de integração da responsabilidade social na organização Promover e participar em iniciativas de responsabilidade social através da dinamização de redes institucionais	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Valores e práticas laborais	Regulamentação de práticas organizacionais sociais	Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades de igualdade e de não-discriminação. Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
Práticas de consumo e aquisição de serviços	Compras ecológicas/sustentáveis	Promover e apoiar o desenvolvimento da estratégia de compras públicas sustentáveis seguindo as leis e normas em vigor assim como novos parâmetros possíveis de implementação. Apoio à definição de recomendações para aquisição e contratação de bens/serviços sustentáveis, integrando uma lista de empresas de economia social para requerimento de propostas.



SOCIAL		
EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Promover iniciativas educativas e de sensibilização interligadas com a ação da organização	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Promoção de programas de sensibilização e educação	Promoção externa de programas da ADENE	Apoiar o desenvolvimento, promover e divulgar junto de entidades contactadas no âmbito da responsabilidade social.
	Iniciativas internas de sensibilização e educação	Apoiar a realização de atividades internas de sensibilização dirigidas aos trabalhadores.

CIDADANIA E COMUNIDADE	Promover o desenvolvimento social da comunidade envolvente através de iniciativas que estimulem a cidadania e a participação ativa	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Programa CIVITAS	Voluntariado organizacional ADENE	Divulgação de oportunidades e incentivo à participação em iniciativas de voluntariado organizadas pela ADENE. Sensibilização e estímulo ao voluntariado individual. Desenvolvimento do programa de voluntariado em colaboração com organizações parceiras do setor social.
	Dádiva de sangue	Desenvolvimento de atividades em articulação com o Instituto Português do Sangue para dádiva e recolha nas instalações do instituto.



AMBIENTAL		
INTERNA	Adotar políticas de redução do impacto ambiental resultante da atividade da organização	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Redução de consumo e utilização eficiente de recursos	Redução de impacto ambiental e revalorização de materiais	Otimização de processos de consumo interno visando a redução de impacto ambiental e sustentabilidade. Otimização de processos de valorização de materiais e equipamentos não utilizados (passíveis de revalorização através de reciclagem e/ou doações a instituições de apoio social, educativo e cultural).

EXTERNA	Promover atividades e medidas de compensação do impacto ambiental	
ÁREA	MEDIDA	DESCRIÇÃO
Reequilíbrio ambiental	Atividades de reequilíbrio ambiental	Criação, planejamento e realização de atividades de compensação do impacto ambiental da ADENE com organizações ambientais.



3. Monitorização e avaliação

Visando a eficácia de implementação das medidas, é crucial a definição de uma metodologia de monitorização e avaliação. Para tal, foram estabelecidos parâmetros de monitorização contínua utilizando indicadores quantitativos e qualitativos. Em resultado dessa constante monitorização, o presente plano será reajustado e adaptado às necessidades existentes sempre que tal se justifique. Cada uma das medidas acima referidas, que contribuem para a prossecução dos objetivos propostos, serão avaliadas com os indicadores estabelecidos e através de dois instrumentos de avaliação: os indicadores previamente definidos e a implementação de medidas baseadas nas recomendações existentes da norma ISO26000, que se apliquem às necessidades e realidade da ADENE.